

Fortalecendo a identidade do professor

Pesquisa desenvolvida por docentes do curso de Letras propõe método inovador de ensino e aprendizado

Fernando Candelária/U

A formação de professores competentes e seguros de sua atuação na sala de aula requer muito mais que a base oferecida pela grade curricular dos cursos de licenciatura. Tal demanda vai além, pois exige que esse profissional tenha confiança em sua capacidade de produzir e transmitir conhecimentos. Por esta razão, um grupo de pesquisadores da Universidade de Taubaté desenvolveu um método de ensino que contribui para o amadurecimento dos alunos do curso de Letras como leitores e produtores de textos, desde seu primeiro ano na faculdade, deixando de lado a mentalidade imediatista do Ensino Médio e mergulhando fundo no universo acadêmico.

A pesquisa faz parte de um projeto temático intitulado "Formação do professor: processos de reatualização e práticas de letramento", coordenado pela profa. Dra. Angela Kleiman, do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas (IEL-Unicamp), que conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e reúne representantes de cinco estados brasileiros.

O Núcleo Taubaté – como a equipe da UNITAU é conhecida – é formado por professores do Departamento de Ciências Sociais e Letras e do Grupo de Estudos em Língua Portuguesa (GELP), além de manter vínculo com o Mestrado em Linguística Aplicada. O trabalho dos docentes consistiu em uma pesquisa qualitativa que observou a evolução dos alunos que ingressaram no curso de Letras em 2005.

Naquele ano, os discentes produziram resumos e resenhas, promoveram seminário e participaram de debates; tudo isso, com liberdade para escolher quais temas preferiam estudar. Os alunos atendiam às solicitações da pesquisa, com a produção de textos durante as aulas de Português Instrumental, ministradas pela Profa. Dra. Eveline Mattos Tápia Oliveira – coordenadora do grupo da UNITAU –, ao mesmo tempo em que os pesquisadores se reuniam para avaliar o teor do material.

"A primeira atividade que desenvolvemos com os alunos, após a abordagem da



PROFESSORAS ANALISARAM TEXTOS PRODUZIDOS DURANTE O ANO DE 2005

leitura crítica, foi a produção de resumos acadêmicos. Assim que todos entregaram os textos, debruçamos sobre o material para discutir como eles reatualizaram as idéias do autor original. A maioria emitia alguma opinião pessoal e passava as idéias para o papel de maneira informal, o que não corresponde com o que se espera de um resumo acadêmico. Em seguida, nosso objetivo foi propor sugestões para a mudança de posicionamento do aluno no seu resumo: de um amigo que conta um fato a um colega, para um acadêmico que relata resumidamente a idéia básica de um autor para seus pares", explicou Eveline.

Mas os estudos do Núcleo não se restringiram à análise do material produzido em sala e às propostas didáticas inovadoras. Além dos textos formais, os alunos registravam suas percepções sobre as novas experiências em forma de "diário de aprendizagem", relatando os problemas, as conquistas, os sentimentos, os conteúdos estudados e tudo que pudesse dar subsídio para os pesquisadores entenderem o processo de aprendizagem acadêmico-profissional. A leitura das informações contidas nos diários contribuiu para a investigação dos aspectos cognitivos (relacionados ao conhecimento) e afetivos (da predisposição para a apre-

endizagem) proposta pelos pesquisadores.

"No diário, eles demonstravam como se sentiam em relação ao próprio desempenho, o que os motivava e o que os desmotivava a ler e a escrever. Parte da nossa pesquisa foi feita com base no diário, que revelou como o aluno percebia sua evolução e nos forneceu dados para verificar o fortalecimento de seu perfil enquanto futuro professor e pesquisador", contou a profa. Ms. Maria do Carmo Souza de Almeida.

RESULTADOS E PROPOSTAS

Uma das principais metas do projeto temático é incentivar a produção científica. Em razão desse objetivo, ao longo de 2005, os estudantes participantes da pesquisa puderam aprimorar seus textos acadêmicos e tiveram a oportunidade de apresentar os resultados de suas pesquisas no ENIC (Encontro de Iniciação Científica) e na Semana Pedagógica do referido Departamento. Ao todo, foram desenvolvidos nove estudos diferentes, abarcados pelas áreas da literatura, da gramática, da língua inglesa e da educação. No final do ano letivo, o esforço dos alunos surpreendeu os professores.

"O engajamento dos alunos foi total. Todos foram atrás de material para pesquisar, de professores para tirar dúvidas e de

bibliografia extra. O que mais nos surpreendeu foi que os alunos chegaram ao final do ano escrevendo artigos científicos, o que foi além de nossa proposta inicial. A evolução ocorreu por amadurecimento próprio dos alunos", destacou outra pesquisadora do Núcleo Taubaté, a profa. Ms. Maria de Jesus Ferreira Aires.

Em 2002, os resultados das observações realizadas foram apresentados em cinco eventos, quando a troca de informações com pesquisadores de outras instituições comprovou que a iniciativa dos professores de Taubaté pode se tornar um exemplo a ser implantado em outros locais.

"Concluímos que foi importante a realização da pesquisa a partir de interesses particulares dos alunos. Muitas vezes falamos que eles não assumem a autoria acadêmica ao escrever, mas precisamos pensar se há espaço e atividades em sala para que sua autoria se manifeste. Por terem pesquisado temas a partir de suas curiosidades, percebemos que, ao final do ano, os grupos se empenharam em procurar orientações para fazerem bem seus trabalhos. Essa mudança no perfil acadêmico pode, no futuro, interferir na vivência profissional deles, bem como em sua identidade profissional", completou a profa. Eveline. (F.A.)

Resultados surpreendem pesquisadoras

O desempenho obtido com a pesquisa desenvolvida no curso de Letras provocou mudanças na vida profissional de todos os participantes do projeto temático. A profa. Ms. Ariádne Castilho de Freitas, que integra o Núcleo Taubaté desde sua forma-

ção, decidiu ingressar no doutorado depois que se envolveu com o tema "formação do professor".

"Foi a primeira vez que trabalhei com esse tema, mas o incentivo foi tão grande que quis me aprofundar no assunto. E também fiquei maravilhada com a evolução dos alunos do curso de Letras, e o que funcionou com eles tentado passar para os alunos de outros cursos, principalmente a parte de produção textual", contou Ariádne.

A profa. Dra. Vera Lucia Batalha de Si-

queira Renda defende que a principal contribuição do projeto para sua atuação foi a oportunidade de mostrar para os alunos como construir novos saberes e conquistar intimidade com os gêneros acadêmicos. "Fizemos com que o aluno, que amanhã será professor, trabalhasse o resumo e a resenha, articulando suas argumentações e aprendendo a aproximar teorias iguais e a discutir as que caminham em direções opostas; ou seja, ele aprendeu a ler com objetividade, buscando no texto aquilo que precisa".

A última a chegar ao grupo foi a profa.

Ms. Adriana Milharezi Abud, que começou a frequentar os encontros somente este ano. Ela disse que a impressão que teve do trabalho já realizado pelas colegas não poderia ter sido melhor e, por isso, tem certeza que sua participação na pesquisa contribuirá para sua própria atuação na Universidade.

"Espero contribuir com a produção científica da UNITAU e também descobrir formas para melhorar a produção de texto dos alunos e a formação identitária dos professores", afirmou. (F.A.)